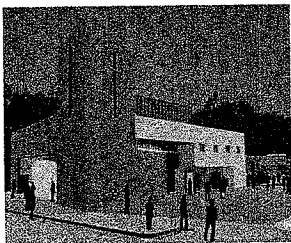


INFORMAÇÕES

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana recebemos os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:



Anónima – 5 €; Maria Cecília da Costa Martins – 500 € (anual); Maria Clara Cadilha Gonçalves Vieira Oliveira (Café Primavera) – 10 €; Anónimo – 20 € (mensal); Anónimo – 25 € (mensal). Ainda não tínhamos contabilizado as ofertas das Janeiras deste ano, que atingiram os 3.000,04 € (601.454\$00).

Total recebido até agora para a Igreja nova – 12.339,23 € (2.473.794\$00).

Para entregar o seu donativo dirija-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Quem preferir que o donativo seja feito por transferência bancária, também o poderá fazer, para a Conta com o NIB 003300004525294808705.

Reunião para organizar a Visita Pascal:

Neste domingo, dia 13, no fim da Missa, na Igreja, reúnem-se todas as pessoas que se dispõem a participar activamente na Visita Pascal, quer levando a Cruz, Caldeira, etc, quer cantando o Aleluia pelas casas. Precisamos de muita gente. A reunião será breve.

Confissões da Quaresma: Este ano as Confissões para os adultos serão na próxima 6ª feira, dia 18, às 21 h. Para a Catequese, serão no próximo sábado, dia 19, às 14,30. Haverá antes das Confissões uma breve Celebração Penitencial, como Preparação para receber com mais fruto o Sacramento da Reconciliação. Participe!

Adoração ao S.mo Sacramento: Na próxima 4ª feira, dia 16, das 19 às 20 h., haverá mais uma Hora de Adoração ao S.mo Sacramento, desta vez orientada pelo Grupo Coral de Domingo e pela Catequese. Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita aos doentes na próxima 4ª feira, dia 16, na parte da tarde.

Via Sacra pela paróquia: Conforme já publicado, no próximo domingo, dia 20, às 20,30 h., realizar-se-á uma Via Sacra pela paróquia. Participe!

Veja mais informações na pág. 3

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
14	Seg	18,30
15	Ter	18,30
16	Qua	18,30
17	Qui	18,30
18	Sex	18,30
19	Sáb	18,30
20	Dom	9,45

PARÓQUIA VIVA

Nº 191 – 13/03/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



5º Domingo da Quaresma - Ano A



«E Jesus chorou. Diziam então os judeus: “Vede como era seu amigo” ... bradou com voz forte: “Lázaro, sai para fora”. O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário.» (Evangelho)

MATAR POR AMOR?

Por: Pedro Vaz Pato

Dois filmes actualmente em cartaz (*Million Dollar Baby* e *Mar Adentro*), ambos premiados com os óscares, trazem o tema da eutanásia para a ordem do dia. Não o fazem de modo imparcial. Em qualquer deles se descobre uma nítida intenção apologética em relação à eutanásia, com recurso à manipulação sentimental. É difícil encontrar hoje outros filmes tão ideologicamente marcados. Não é abusivo pensar numa verdadeira campanha que pretende preparar a mentalidade comum para a aceitação pacífica da legalização de mais um atentado à vida, escondido atrás da aparência de causas nobres. Parece que se quer convencer as pessoas de que a solidariedade e a compaixão podem levar a matar alguém, ou a ajudar alguém a morrer.

Aquelas mesmas pessoas que sempre pensaram que o amor deve, antes, levar a ajudar as pessoas a viver, e a procurar, por exemplo, que quem manifesta o desejo de se suicidar desista da ideia, ou a impedi-lo até de a concretizar.

Apresenta-se a aceitação do pedido de eutanásia como uma manifestação de respeito pela autonomia individual, valor que hoje se quer colocar acima de todos os outros. Mas não tem sentido invocar a liberdade contra a vida. A liberdade supõe a vida e, ao suprimir a vida, suprime-se a raiz da liberdade. Há, por outro lado, bens indisponíveis. A vida, como o núcleo essencial da dignidade da pessoa humana, é um bem indisponível. O consentimento do ofendido, tal como não justifica o homicídio a pedido e a eutanásia, não justifica a escravatura, a prostituição ou formas extremas de exploração económica. Os direitos humanos têm por objecto bens que conduzem à realização e aperfeiçoamento da pessoa humana enquanto tal. Por isso, como não tem sentido falar em direito à escravatura e em direito à doença, não tem sentido falar em direito à morte, à supressão da pessoa.

Em quase todos estes casos, não pode sequer falar-se do exercício livre e esclarecido da liberdade. Sabe-se com o pedido de eutanásia é, com frequência, um sinal de um estado depressivo mais ou menos transitório, ou uma manifestação de desespero que oscila com manifestações contraditórias de apego à vida.

(continua na pág. 3)

5º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

"Lázaro, sai para fora!"
(Jo 11, 43)

Viver melhor

Segunda feira, depois de ter visto "Mar adentro", o dia culminou no excelente debate televisivo sobre a eutanásia e os cuidados paliativos. Entre a riqueza de inúmeros testemunhos sublinho a opinião da Dr.^a Isabel Neto que, já quase no final, dizia a importância de "falar da morte no sentido de encarar no nosso dia a dia, no sentido de vivermos cada vez melhor... como é que nós podemos viver melhor?" Quantas vezes fazemos esta pergunta, e ousamos enfrentar a realidade de um modo novo?

Lembro do filme a expressão infeliz de um padre, também tetraplégico que, sem conhecer bem a situação, desvaloriza o carinho e amparo que rodeiam Ramón. Mais tarde alguém lhe dirá que "tem a boca grande", porque fala muito, julgando e criticando o que não conhece. Cada doente tem um nome, tem uma história. É uma pessoa como são aqueles que o rodeiam. Nenhum discurso à distância (física ou intelectual) pode substituir o contacto mais próximo. É preciso aproximação, presença, carinho, diálogo, respeito.

Lázaro é um dos poucos miraculados com nome. E o seu milagre é dos mais espantosos: depois de morto volta a esta vida. Penso sobretudo no que terá sido o seu espanto. Que impacto lhe causaram as coisas que tinha perdido? O brilho do sol ao abrir os olhos, a frescura do ar que voltou a inspirar, o pisar da terra, o canto dos pássaros, as vozes de amigos, o sabor da fruta, a água pela garganta abaixo. Como terá sentido essa oportunidade única de fazer outras escolhas, de correr outros riscos, de viver segunda vez como se fosse a primeira? O que aprendeu desse tudo perder e voltar a encontrar? Fora tudo um sonho? Estivera apenas a dormir?

Há momentos de Lázaro na vida de todos. Momentos em que também Jesus nos diz "Sai para fora!". Porque dentro do túmulo, fechados atrás de uma grande pedra, quando tudo parece perdido, estamos prisioneiros da morte. Podem ser pequenos túmulos onde fazemos os funerais de realidades em que deixámos de acreditar como a amizade, a confiança, a esperança, a gratuidade. Podem ser grandes sepulcros onde encerrámos a coragem de mudar, a história que nos parece tão insignificante, a alegria de viver, o encanto das coisas belas. De todos somos chamados a sair. Um pouco cambaleantes e enfaixados damos passos vacilantes. Não entendemos o que é ressuscitar. Vamos aprender como uma criança que dá os primeiros passos. Jesus também dirá: "Deixai-o ir"! Ressuscitar é viver melhor, e ajudar outros a viver melhor!

P. Vítor Gonçalves

INFORMAÇÕES

Dia do Pai: Será celebrado na Missa do próximo Domingo, dia 20 de Março. O pároco faz um apelo para que todos os pais das crianças da catequese estejam presentes na Missa com os seus filhos.

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor: Como é habitual, na Missa do próximo domingo, haverá a Bênção solene dos Ramos, este ano no Largo dos Pinheiros, seguindo-se a Procissão de Ramos para a Igreja Paroquial. A Bênção começará às 9,45 h., mas todos devem estar mais cedo 15 minutos para organizar a Celebração. Na Missa de sábado, se houver ramos para benzer, far-se-á a bênção simples.

Dia Mundial da Juventude: É celebrado no próximo domingo, o Domingo de Ramos.

Encontro Arciprestal da Juventude: Será realizado no próximo dia 9 de Abril, em Vila Franca, das 9,30 às 17 h., subordinado ao tema "A Eucaristia e os Jovens". Para todos os jovens maiores de 15 anos.

Procissão do Senhor dos Passos: O pároco da Sé de Viana informa que podem integrar-se crianças da nossa paróquia como figurados na Procissão do Senhor dos Passos, a realizar no próximo domingo, dia 20, às 15,30 h., pelas ruas da cidade de Viana do Castelo. Para tirarem as medidas, devem dirigir-se à Casa de S. José, no Lg. de Altamira, em Viana, até à próxima 4ª feira.

MATAR POR AMOR?

Por: Pedro Vaz Patto

(Continuação)

De qualquer modo, nunca é possível saber se o pedido, ainda que insistente, se manteria no futuro, ou se a pessoa que o formula não viria a arrepender-se. E as consequências da satisfação desse pedido são em absoluto irreversíveis. Também o mais comum é que quem tenta o suicídio venha depois a agradecer a quem, desrespeitando a sua pretensa "autonomia", o tenha impedido de consumir os seus intentos. Há quem tenha contactado Ramon Sampredo, o protagonista do filme *Mar Adentro*, e duvide da sua perfeita integridade psíquica, ou esteja convencido de ele que poderia vir a mudar de ideias.

Pretende-se, com a eutanásia, eliminar os sofrimentos. Mas não se trata de eliminar os sofrimentos, trata-se de eliminar a pessoa. Não se trata de proporcionar a vida em melhores condições e sem sofrimento, trata-se de suprimir a vida. Amar a pessoa que sofre é ajudá-la a viver, não ajudá-la a morrer. É eliminar o sofrimento na medida do possível e ajudá-la a encontrar um sentido para o sofrimento inevitável (aquele que acompanha sempre a vida, não só na sua fase terminal).

Satisfazer o pedido de eutanásia, com o beneplácito do ordenamento jurídico, não é ser neutro diante das opções de cada um, é confirmar que, na verdade, em determinadas situações, a vida "perde dignidade", a vida é "indigna de ser vivida". Mas a dignidade da vida humana é-lhe intrínseca, nunca se perde com a doença. Por isso, mesmo quando não se propugna a eutanásia involuntária, a legalização da eutanásia traduz sempre uma mensagem cultural de desvalorização da vida dos doentes, dos deficientes ou dos idosos. Foi isso que, com veemência, quiseram dizer os tetraplégicos espanhóis que, através da sua associação, protestaram contra o apoio de responsáveis governamentais à mensagem do filme *Mar Adentro*: não queremos a eutanásia, queremos apoios que nos ajudem a viver. Do mesmo modo, várias associações americanas de deficientes têm protestado contra a mensagem do filme *Million Dollar Baby*, a difusão da ideia de que vale mais morrer do que ser doente ou deficiente. Pelo contrário, a associação italiana dos doentes de Parkinson manifestou recentemente o seu apreço pelo testemunho de João Paulo II nesta fase da sua vida, que tem ajudado a enaltecer a imagem de dignidade e valor das pessoas com esta doença.

(Continua)